

COLABORADORAS/ES

Ana Cristina González Vélez (acgonzalez@interred.net.co) é médica com pós-graduação em pesquisa social na área de saúde reprodutiva e sexualidade. Trabalhou em Profamilia durante quase seis anos, sem a parte clínica, e depois como assessora da Dirección Ejecutiva com o tema do gênero e direitos sexuais e reprodutivos. Vem desenvolvendo pesquisa, docência e advocacy no campo da saúde, com particular ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos. Atualmente é consultora independente e fundadora da organização não-governamental feminista Sisma – Mujer, da qual é responsável pela área de saúde. Escreveu e publicou muitos artigos sobre saúde das mulheres.

Ana Maria Alves de Souza (umana@bol.com.br) é licenciada em artes plásticas pelo Centro de Artes da UDESC, com pesquisa realizada sobre as esculturas zoomórficas dos Guarani Mbyá. Atualmente encaminha pesquisa acerca das articulações do protestantismo nas relações conjugais e nas divisões de trabalho entre este mesmo grupo.

Claudia de Lima Costa (cicosta@floripa.com.br) é doutora em estudos culturais (University of Illinois em Urbana, EUA) e docente do Curso de Pós-Graduação em Literatura do Departamento de Línguas e Literaturas Vernáculas da Universidade Federal de Santa Catarina, onde leciona teoria literária e estudos culturais. Suas principais áreas de interesse são estudos culturais, epistemologias feministas, feminismos transnacionais e narrativas de vida/testemunhos. Tem publicado em várias revistas especializadas (de diversas áreas disciplinares) nacionais e internacionais.

Debora Diniz (debodiniz@zaz.com.br) é doutora em antropologia, professora de bioética do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília e diretora da organização não-governamental Anis: Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero.

Edna Maria Santos Roland (eroland@uol.com.br) é psicóloga e doutoranda do Programa de Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É Presidente do Conselho Diretor da "Fala Preta! Organização de Mulheres Negras" e coordenadora do Projeto Quilombos. Integra o Conselho Diretor da Comissão de Cidadania e Reprodução e representa a Articulação Nacional de Mulheres Negras no Fórum Nacional de Entidades Negras, preparatório à Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas.

Fátima Pacheco Jordão (fpjordao@uol.com.br) é socióloga, especialista em pesquisas de opinião e conselheira do Conselho da Condição Feminina de São Paulo.

Francine Masello (fmr@socrates.berkeley.edu) é professora de literaturas hispânicas e literatura comparada na Universidade da Califórnia em Berkeley, Estados Unidos. Entre seus livros estão: *Lenguaje e Ideologia: las escuelas argentinas de vanguardia* (1986); *Entre civilización y barbarie: mujer, nación y modernidad en la cultura Argentina* (1992; tradução para o espanhol, 1997), o qual ganhou o prêmio da Modern Language Association por melhor livro do ano sobre um tema latino-americano; *La mujer y el espacio público* (1994); e de *The Art of Transition: Latin American Culture and Neoliberal Crisis* (Durham: Duke University Press, no prelo). É co-autora de *Women, Politics, and Culture in Latin America* (1991) e co-editora, com Tullio Halperin-Donghi, Iván Jaksic e Gwen Kirkpatrick de *Sarmiento: Author of a Nation* (1994).

James Green (jgreen@csulb.edu) é professor de história da América Latina na Universidade Estadual de Califórnia em Long Beach e membro do conselho editorial de *Latin American Perspectives*, uma revista acadêmica que publica sobre as lutas políticas e sociais do continente. Em 1978 foi um dos fundadores do Somos: Grupo de Afirmação Homossexual, o primeiro grupo gay politizado no Brasil. Em 1982 fundou o Grupo Gay e Lésbica da Latin American Studies Association (Lasa). Atualmente é membro do Conselho Executivo do Brazil Studies Association. Sua mais recente publicação é o livro (traduzido ao português) intitulado *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX* (São Paulo: Editora Unesp, 2000, 541p.).

José Gatti (gatti@matrix.com.br) é doutor em estudos de cinema pela University of New York (Estados Unidos) e leciona na Universidade Federal de Santa Catarina (desde 1982) e na Universidade Federal de São Carlos (a partir de 2001). Seu trabalho se concentra sobre políticas de representação.

Josefina Fernández (josefinaferr@arnet.com.ar) é antropóloga especializada em estudos de gênero.

realizando diversas pesquisas nesta área. Recentemente, com apoio da Fundação Carlos Chagas, pesquisou sobre gênero e identidade transgênero. Possui ampla experiência de trabalho em organismos da mulher de caráter nacional e internacional.

Kia Lilly Caldwell (kcaldwell@csudh.edu) é professora no Departamento de Estudos Africanos em California State University—Domínguez Hills, Estados Unidos. Tem mestrado em estudos latino-americanos e doutorado em antropologia social na University of Texas em Austin, com especialização em estudos da diáspora africana. Realizou pesquisa no Brasil entre 1994-1995 e, em 1997, fez extensa pesquisa de campo em Belo Horizonte sobre processos formativos da identidade de gênero. Entre seus interesses estão a construção social da raça e do gênero, feminismo e estudos sobre a diáspora africana.

Linda Nicholson (lnichols@artscl.wustl.edu) ocupa o cargo de *Susan E. and William P. Stirtz Distinguished Professor in Women's Studies* na Universidade de Washington em St. Louis, Estados Unidos, onde leciona história e estudos da mulher. Além de desenvolver e editar 32 volumes da série *Thinking Gender* (Routledge) e publicar mais de 70 artigos, organizou os livros *Feminism/Postmodernism* (Nova Iorque: Routledge, 1990) e *The Second Wave: A Reader in Feminist Theory*. É autora de *Gender and History: The Limits of Social Theory in the Age of the Family* e de *The Play of Reason: From the Modern to the Postmodern* (Ithaca: Cornell University Press, 1999).

Luclia Helena (lh@centroin.com.br) é professora titular de literatura brasileira da Universidade Federal Fluminense (UFF), professora aposentada de teoria da literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora I-A do CNPq. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação da UFF, atua também no Doutorado em Literatura Comparada. Professora visitante em diversas universidades norte-americanas e europeias, tem publicado extensamente em revistas especializadas, além de ter escrito, dentre outras, as seguintes obras: *Nem musa, nem medusa: itinerários da escrita em Clarice Lispector* (Niterói: Eduff, 1997), *Totens e tabus da modernidade brasileira: símbolo e alegoria em Oswald de Andrade* (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ Niterói: Eduff, 1985). Dentre suas linhas de pesquisa, destacam-se: estudos de gênero, o modernismo e, atualmente, uma releitura comparativa do romantismo, com especial atenção, no caso brasileiro, à obra de José de Alencar.

Lucia Helena Vianna (lvianna@uol.com.br), doutora pela Universidade de São Paulo, é professora aposentada de Literatura Brasileira da Universidade Federal Fluminense. Publicou *A ponta do navio: uma interpretação de Angústia de Graciliano Ramos*. São Paulo: Ática, 1983; *São Bernardo de Graciliano Ramos. Roteiro de leitura*. Ática, 1997; e *Escenas de amor y muerte en la ficción brasileña*, Premio Casa de las Americas, 1996. Bolsista do CNPq, seu projeto atual intitula-se "A identidade (re)construída: a mulher na ficção brasileira contemporânea".

Luzinete Simões Minella (luzinete@matrix.com.br) é docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora em sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (1989), tem pós-doutorado no campo das relações de gênero e saúde reprodutiva no Núcleo de Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas. É autora de vários artigos sobre esterilização feminina, publicados em diversas revistas: *Cadernos de Saúde Pública*, *Revista Saúde do NIPESCI/UFRRGS*, *Revista Brasileira de Estudos de População*, *Revista de Ciências Humanas da UFSC*.

Magdalena León (lealleon@colnodo.apac.org e mleon@flacso.org.ec) é socióloga feminista colombiana. Professora titular da Universidad Nacional de Colombia, é pesquisadora de FLACSO, Equador. Tem inúmeros livros e artigos publicados sobre mulher, gênero e desenvolvimento. Seu último livro, com Carmen Diana Deere, se intitula *Género, propiedad y empoderamiento: tierra, Estado y mercado en América Latina*.

Márcia Larangeira Jácome (marcialj@soscorpo.org.br) é jornalista e integra a equipe técnica e o Colegiado de Coordenação do Sos Corpo - Gênero e Cidadania, bem como o Conselho Diretor da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos. Organizou, com Carla Batista, o livro *Aborto: Desafios da Legalidade* (1998) e publicou o texto "Informação: um bem público, um instrumento de poder" na revista *Prevenção do Câncer de Colo Uterino - 5 anos em ação*. Ambas são edições do SOS Corpo (Recife: 1998).

Maria Lucia de Barros Camargo (mbcamargo@brasilnet.net) é professora titular de teoria literária da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem-se dedicado ao estudo da produção cultural contemporânea

através da análise de periódicos literários e culturais publicados no Brasil a partir da década de 60, com especial atenção ao estudo da poesia contemporânea do Brasil. Coordena, com apoio do CNPq, o projeto integrado de pesquisa "Poéticas contemporâneas: histórias e caminhos". É coordenadora do Núcleo de Estudos Literários e Culturais (Nelic - UFSC). Tem vários artigos publicados em livros e revistas especializadas; é autora de *Atrás dos olhos pardos: uma leitura da poesia de Ana Cristina Cesar* (USP, 1990, tese de doutorado).

Marlene Libardoni (marlene@tba.com.br) é economista, com especialização em promoção comercial no exterior. É sócia fundadora e diretora executiva da organização não-governamental feminista Agende Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento. Foi idealizadora e fundadora do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) e fundadora do Brasília-Mulher. É membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPeM/UnB) e do Comitê Técnico do Programa Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas. É co-autora do livro *Desenvolvimento rural e mulheres no Brasil: uma perspectiva de gênero* (Brasília IICA: Editora e Gráfica Independência, 1992).

Miriam Adelman (miriamad@coruja.humanas.ufpr.br) é professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná e doutoranda do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Linha de Pesquisa Estudos de Gênero, Universidade Federal de Santa Catarina.

Monica Tarducci (tarducci@interserver.com.ar) é antropóloga e militante feminista. Coordena o Programa de Estudios de la Mujer de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, onde também leciona. Faz parte do corpo docente da Primera Maestría de Género de la Universidad Nacional de Rosario e tem sido professora visitante em distintas universidades. Vem participando de pesquisas sobre religião, gênero, família e participação cidadã das mulheres através das políticas públicas. Tem publicado vários artigos em revistas científicas y de divulgação a partir de uma perspectiva antropológica y feminista.

Nora Dominguez (ndomingu@filo.uba.ar) é professora de teoria literária e pesquisadora sobre estudos de gênero na Facultad de Filosofia y Letras de la Universidad de Buenos Aires. Foi coordenadora do Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género. Tem publicado numerosos artigos sobre escritoras latino-americanas e sobre as relações entre sexualidade e textualidade em revistas nacionais e estrangeiras. Atualmente faz pesquisa sobre as representações literárias da maternidade na literatura Argentina. Organizou, junto com Carmen Perilli, *Fábulas del género: sexo y escritura em América Latina* (Rosário: Beatriz Viterbo Editora, 1998). É co-diretora da *Colección Género y Cultura* da Editora Paidós.

Norma Klahn (nklahn@cats.ucsc.edu) é professora adjunta no Departamento de Literatura da Universidade de Califórnia em Santa Cruz, Estados Unidos. Tem escrito amplamente sobre literaturas latino-americanas, literaturas latinas e sobre estudos culturais. Co-organizou *Los novelistas como críticos*. Vol I e II (1992) e é autora de *Writing the Border: The Languages and Limits of Representation*, com grande circulação na forma de reimpressão e tradução. Trabalha atualmente na organização de antologia crítica, intitulada *Chicana Feminisms: Disruptions in Dialogue* (Durham: Duke University Press, prevista para 2001), que inclui o ensaio de sua autoria, "Literary (Re)Mappings: Autobiographical (Dis)placements by Chicana Writers."

Patrícia Zavella (<http://zzyx.ucsc.edu:80/CS/faculty/zavella.html>) é antropóloga, professora de *Community Studies* e diretora do *Chicano/Latino Research Center* na Universidade da Califórnia em Santa Cruz, Estados Unidos. Faz pesquisa, entre outras coisas, sobre a relação entre o trabalho assalariado das mulheres e a vida familiar, sobre sexualidade, pobreza e migração transnacional de trabalhadores/as mexicanos/as para os Estados Unidos e de capital norte-americano para o México. Sua publicação mais recente é um livro, em co-autoria com membros do Grupo de Feministas Latinas, intitulado *Telling to Live: Latina Feminist Testimonios* (Durham: Duke University Press, no prelo).

Simone Perrela Schmidt (simones@cce.ufsc.br) é doutora em teoria literária pela PUC/RS e professora de literatura na Universidade Federal de Santa Catarina, onde atualmente também coordena o Curso de Pós-Graduação em Literatura. Organizou recentemente, junto com Claudia de Lima Costa, o n. 38 de *Travessia: Revista de Literatura*, sobre a crítica cultural latino-americana (1999). Entre suas publicações recentes, destacam-se os ensaios "Amar, verbo intransitivo e o mito de Tristão e Isolda" (Ciências e Letras, n. 25, 1999, p. 71-80) e "Falar ou falar-se: o corpo no (do) texto pós-moderno" (in Alcione L. da Silva, Mara

Coelho Lago e Tânia Regian O. Ramos, orgs., *Falas de Gênero*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999, p. 279-288), além do recém lançado *Gênero e História no Romance Português* (Porto Alegre: PUC/RS, 2000).

Sonia E. Alvarez (soniaa@cats.ucsc.edu) é professora de política na Universidade de Califórnia em Santa Cruz, Estados Unidos. Seus livros incluem *Engendering Democracy In Brazil: Women's Movements In Transition Politics* (Princeton, 1990), *The Making of Social Movements In Latin America: Identity, Strategy, and Democracy*, (Westview, 1992, com Arturo Escobar) e *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras* (UFMG, 2000; Westview 1998, com Evelina Dagnino e Arturo Escobar). Atualmente está terminando um novo livro, *Contentious Feminisms: Critical Readings of Social Movements, NGOs, and Transnational Organizing in Latin America*, sobre a reconfiguração dos movimentos feministas latino-americanos a partir dos anos 90 e os desafios que essas mudanças representam para a teoria e prática democrática e feminista.

Vera Soares (visoares@usp.br) é mestre em educação, militante feminista, fundadora e integrante do Conselho da Agenda Ações em Gênero Cidadania e Desenvolvimento, bem como conselheira do Conselho Científico do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (NEMGE) da Universidade de São Paulo. Tem artigos publicados sobre trabalho e participação sindical das mulheres e movimento de mulheres.

Virginia Vargas Valente (gina@flora.org.pe) é socióloga, com especialidade em política e militante feminista ativa da América Latina, fundadora do Centro de la Mujer Peruana "Flora Tristán." Tem vários livros publicados, bem como muitos artigos em coletâneas e revistas latino-americanas e de outras regiões do mundo. Foi Coordenadora para la Región de América Latina y el Caribe para a Conferência Mundial de Beijing. Pertence a diferentes grupos feministas da região, militando atualmente em "Mujeres por la Democracia," movimento que luta pela democracia em seu país, Peru.

A **Revista Estudos Feministas** agradece a colaboração crítica de suas/seus pareceristas *ad hoc* na avaliação dos artigos a elas/es submetidos no ano 2000, bem como a seus comitês editoriais nacional e executivo. Agradecemos também a Susana Bornéo Funck pelo trabalho de revisão final dos números 1 e 2/2000.

Adriana Piscitelli (Unicamp)
Alice Rangel (UFRJ/CNPq)
Ana Maria Medeiros da Fonseca (Unicamp)
Cynthia Sarti (Unesp)
Helôisa Buarque de Hollanda (UFRJ)
James Green (CSULB/USA)
Lucia Helena (UFF)
Magda Neves (PUC/MG)
Margareth Rago (Unicamp)
Maria Consuelo da Cunha Campos (UERJ)
Maria Ignez Paulino (UFSC)
Mariza Corrêa (Unicamp)
Miriam Moreira Leite (USP)
Nora Dominguez (UBA)
Norma Klahn (UCSC/USA)
Paola Cappellin (UFRJ)
Sonia E. Alvarez (UCSC/USA)
Sonia Torres (UFF)
Tânia Regina Oliveira Ramos (UFSC)